

27 - ABRIL/2020

Segurança e monitoramentos: a democracia securitária na pandemia

Boletim extraordinário semanal do LASinTec sobre os efeitos securitários da atual pandemia

BOLETIM Nº 3



LASInTec

Laboratório de Análise em
Segurança Internacional e
Tecnologias de Monitoramento

Boletim extraordinário semanal do LASInTec sobre os efeitos securitários da atual pandemia n. #03 dia 27 de abril de 2020

Este Boletim extraordinário é um projeto de pesquisa e extensão do Departamento de Relações Internacionais da EPPEN-UNIFESP Osasco.

Coordenação: Acácio Augusto, Departamento de Relações Internacionais da EPPEN-UNIFESP

Vice-Coordenação: Fabiola Fanti, professora visitante na EPPEN-UNIFESP.

Pesquisa e redação: Acácio Augusto, Augusto Gottberg, Fabíola Fanti, Helena Wilke, Ivo Ferreira, João Paulo Gusmão, Mariana Janot, Matheus Marestoni, Milena Cunha, Tadeu Maciel, Thaianne Mendonça, Tiago Marmund.

Arte Gráfica: Luiza Bechtluft

1. Democracias securitárias e medidas de exceção

Dando continuidade à **gestão militar** da crise, as Forças Armadas mantêm e intensificam as ações de campo. Além disso, o Ministério da Saúde conta, agora, com o General Eduardo Pazuello no cargo de secretário-executivo. Segundo o novo ministro, Nelson Teich, o oficial será uma adição benéfica porque possui experiência em **logística**, algo que tornará a atual gestão mais eficiente. O **imperativo da efetividade** tem cada vez mais se entrelaçado com as **políticas de segurança**, especialmente em um contexto de **racionalidade neoliberal**, na medida em que vínculo entre segurança e desenvolvimento capitalista contribui para uma percepção de que a provisão de segurança está balizada pelo quanto ela é **eficaz (bom uso de recursos) e eficiente (exitosa)**. A linguagem da efetividade orienta as políticas de segurança contemporâneas brasileiras voltadas para **manutenção da ordem e pacificação**, ela foi especialmente exaltada no plano da Intervenção Federal no Rio de Janeiro de 2018 assinado por Braga Netto.

Como Ministro da Casa Civil que lidera todas as ações interministeriais, o General Braga Netto tem obtido proeminência política nessas últimas semanas e assumiu mais uma coordenação voltada para a reestruturação brasileira pós-pandemia. O plano “Pró-Brasil”, por enquanto, está pouco claro e

delimitado em alguns slides de *Powerpoint*, indicando que se trata de uma reestruturação econômica e social por meio da ordem e do progresso. O plano abarca desde as indústrias e transportes, ciência e telecomunicações, ao agronegócio e à segurança pública e controle da corrupção, e outros fatores considerados relevantes para o desenvolvimento. Reforça-se que essa compreensão expandida do que significa a **segurança** e o **desenvolvimento** do Brasil acompanha o histórico da organização militar, que tende a enxergar toda a vida brasileira como algo que lhes cabe conduzir em prol da segurança nacional, estabilidade e ordem interna.

Na França, o vocabulário da efetividade na segurança está na **Operação Resiliência**, que vem mobilizando as forças armadas por todo o território – inclusive aqueles “além mar” - desde o final de março. Além de marcarem presença ostensiva no patrulhamento das ruas francesas, observa-se uma movimentação de maquinários e tropas militares para as colônias francesas no Caribe e Pacífico com o objetivo de aprimorar a capacidade de pronta-resposta do Estado francês, fornecendo **apoio logístico e assistência humanitária**. Dessa forma, o **Estado** reforça sua presença colonizadora sob a justificativa de ser **resiliente e efetivo** diante da pandemia. Na África do Sul, observa-se um aumento no engajamento de tropas para a manutenção do *lockdown*.

Destaca-se, ainda, o pronunciamento do presidente dos EUA sobre a suspensão dos *Green Cards* por 60 dias. Como boa parte das ações de Donald Trump, esse anúncio começou no *Twitter* com a promessa de proibir a imigração no país diante da crise da Covid-19, e depois teve as arestas aparadas para a emissão de *Green Cards* sob a justificativa de proteger o emprego dos estadunidenses que não estão podendo trabalhar por conta das medidas de distanciamento social. Assim, há um reforço do discurso anti-imigração e xenófobo, o que pode potencializar as políticas securitárias - já agressivas - das fronteiras estadunidenses, e inclusive aumentar a circulação do novo coronavírus entre as pessoas indocumentadas.

Na América do Sul, destaca-se, também, a mobilização das forças armadas para lidar com a crise provocada pela pandemia, tanto para atuar na rua como força policial quanto para atuar no setor administrativo e de gestão de crise. É importante ressaltar que, assim como no Brasil, em alguns países da América do Sul as forças armadas também possuem histórico de intervenção

política, como é o caso de Chile, Argentina e Venezuela, o que faz da sua atuação uma ameaça às liberdades civis.

Como mencionado em boletins anteriores, as forças armadas tem sido amplamente utilizadas em atribuições civis sob a justificativa de possuírem **expertise em questões de logística**, o que é possível observar em alguns casos sul-americanos. No Peru, as forças armadas foram convocadas para participar do *Comando de Operaciones COVID-19* (Comando de Operações COVID-19), gabinete formado também por representante da polícia, do Ministério da Saúde do país e da associação de clínicas particulares do Peru. Na fronteira sul, as forças armadas peruanas e equatorianas encontraram-se para organizar ações de proteção às populações fronteiriças, controle de imigração e lidar com possíveis infratores das restrições. O **governo interino boliviano declarou estado de exceção em março** e o desdobramento das forças armadas para a garantia da ordem interna e do *lockdown*. Desde que assumiu a transição em novembro de 2019, o governo interino já havia acionado as forças para manutenção da ordem e, em uma dessas ocasiões, vinte manifestantes contrários ao governo de transição foram assassinados. Da mesma forma, o Chile anunciou que iria desdobrar suas forças para a ajuda de populações mais vulneráveis, além da criação de “unidades de ordem pública” que auxiliarão em atividades de logística.

El Ejército de Chile aumentará su capacidad sanitaria y de apoyo a la comunidad

20/04/2020 - Infodefensa

“El Ejército de Chile incrementará su colaboración en el ámbito sanitario y de ayuda a la población más vulnerable del país en el marco de las acciones implementadas por la institución para evitar la propagación del brote de coronavirus que afecta al territorio nacional”
<https://www.infodefensa.com/latam/2020/04/20/noticia-ejercito-chile-aumentara-capacidad-sanitaria-apoyo-comunidad.html>

Mexico: 14 migrants get COVID-19 after US deports man with virus

20/04/2020 - Al Jazeera

[...] The Tamaulipas state government said a migrant deported from Houston, Texas had entered the same shelter without knowing that he had coronavirus. Migrants now make up about 10 percent of the state's 193 coronavirus cases. <https://www.aljazeera.com/news/2020/04/mexico-14-migrants-covid-19-deports-man-virus-200420201837633.html>

Militares das Forças Armadas reforçam ações de combate contra a COVID-19 por todo o país

22/04/2020 - Ministério da Defesa

[...] No Comando Conjunto Sul, durante ação da FAB, militares da 3ª Região Militar, em Porto Alegre (RS), deslocaram-se para Curitiba e Florianópolis, levando vacinas, seringas e máscaras de proteção a serem utilizadas pelas tropas contra a Covid-19. Em Foz do Iguaçu (PR), o 34º Batalhão de Infantaria Mecanizado do Exército aumentou a ação na margem brasileira do rio Paraná, fronteira com o Paraguai, junto com a Polícia Federal e a Polícia

Rodoviária Federal no Paraná, coibindo o tráfico e o descaminho.
<https://operacaocovid19.defesa.gov.br/noticias/noticia/953-militares-das-forcas-armadas-reforcam-acoes-de-combate-contr-a-covid-19-por-todo-o-pais>

Teich anuncia general Eduardo Pazuello como novo número 2 do Ministério da Saúde

22/04/2020 – G1

"Nesses poucos dias que eu estou aqui, a impressão que eu tenho é que a gente precisa ser muito mais eficiente do que a gente é hoje. A gente está falando de logística, de compra, de distribuição. E ele é uma pessoa muito experiente nisso", disse o ministro da Saúde.
<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/04/22/teich-anuncia-general-eduardo-pazuello-como-novo-numero-2-do-ministerio-da-saude.ghtml>

Programa Pró-Brasil

22/04/2020 - Planalto

Programa Versão Imprensa: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2020/4/programa-pro-brasil-22-abr-versao-imprensa-1.pdf/view>

Sem representante da Economia, governo lança programa Pró-Brasil para retomada econômica

22/04/2020 - Estadão

O projeto terá duas vertentes: ordem e progresso, com investimentos estruturantes e ações estratégicas do setor público. Na parte de ordem, haverá arcabouço normativo, investimentos privados, segurança jurídica e produtividade, melhoria do ambiente de negócios e mitigação do impacto socioeconômico. Na frente progresso, a previsão é de investimentos em obras públicas e parcerias com o setor privado. O programa tem foco também, além de infraestrutura, mas desenvolvimento do setor produtivo, capital humano.
<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,sem-nenhum-representante-da-economia-governo-lanca-programa-pro-brasil-para-retomada-economica,70003279449>

Coronavirus: US green cards to be halted for 60 days, Trump says

22/04/2020 - BBC

[...] "It would be wrong and unjust for Americans laid off by the virus to be replaced with new immigrant labour flown in from abroad," he said, adding that there could be some exemptions to the measure. <https://www.bbc.com/news/world-us-canada-52377122>

Coronavirus: South Africa deploys 70,000 troops to enforce lockdown

22/04/2020 - BBC

More than 70,000 extra troops will be deployed in South Africa to help enforce a lockdown intended to stop the spread of coronavirus, President Cyril Ramaphosa has announced. More than 70,000 extra troops will be deployed in South Africa to help enforce a lockdown intended to stop the spread of coronavirus, President Cyril Ramaphosa has announced. Link: <https://www.bbc.com/news/world-africa-52387962>

RESILIENCE : Livraison de fret du PHA Dixmude par un Casa des FAG

23/04/2020 - Ministère des Armées

"Essa capacidade tática é essencial para a Guiana. Você tem que poder buscar pacientes nas profundezas do território, nas comunas do interior ". Tradução completa disponível em: https://docs.google.com/document/d/1J8VXNY38Q1z1PqQVou_XIsGIXOKMyQE8_EAW1Xywg_WM/edit#

Link da notícia: <https://www.defense.gouv.fr/operations/france/operation-resilience/breves/resilience-livraison-de-fret-du-pha-dixmude-par-un-casa-des-fag>

RESILIENCE : Arrivée d'un A400M au sein des Forces armées en Polynésie française

23/04/2020 - Ministère des Armées

"[...] Assim, é possível conectar a maioria das ilhas da Polinésia Francesa, mas também a Austrália, Nova Zelândia ou Nova Caledônia, se necessário."

Tradução completa: <https://docs.google.com/document/d/1Xe7-SOJu0X1Uc6DQJpovUBydZ8qJLBkLWVrVeAmpTKDU/edit?usp=sharing>

Link da notícia: <https://www.defense.gouv.fr/operations/france/operation-resilience/breves/resilience-arrivee-d-un-a400m-au-sein-des-forces-armees-en-polynesie-francaise>

Coronavirus: Perú prolonga cuarentena hasta el 10 de mayo y decreta excarcelación de unos 3000 presos

23/04/2020 – El Universo

<https://www.eluniverso.com/noticias/2020/04/23/nota/7821522/coronavirus-peru-prolonga-cuarentena-hasta-10-mayo-decreta>

Coronavirus en Perú: incluyen a las Fuerzas Armadas en el Comando de Operaciones COVID-19

16/04/2020 – El Comercio

<https://elcomercio.pe/lima/sucesos/coronavirus-en-peru-incluyen-a-fuerzas-armadas-en-el-comando-de-operaciones-covid-19-cuarentena-estado-de-emergencia-nndc-noticia/?ref=ecr>

Militares de Ecuador y Perú coordinaron acciones para evitar la propagación del coronavirus por la frontera sur

04/04/2020 – El Comercio

<https://www.elcomercio.com/actualidad/coronavirus-militares-ecuador-peru-acciones.html>

Bolivia moviliza a militares para imponer cuarentena contra el coronavirus

18/03/2020 - Sputnik

El Gobierno transitorio de Bolivia anunció una nueva movilización militar en tareas de control interno, esta vez para aplicar una cuarentena contra el nuevo coronavirus, y advirtió contra la indisciplina de algunas regiones que siguen sus propios planes de emergencia.

<https://mundo.sputniknews.com/america-latina/202003181090827374-bolivia-moviliza-a-militares-para-imponer-cuarentena-contra-el-coronavirus/>

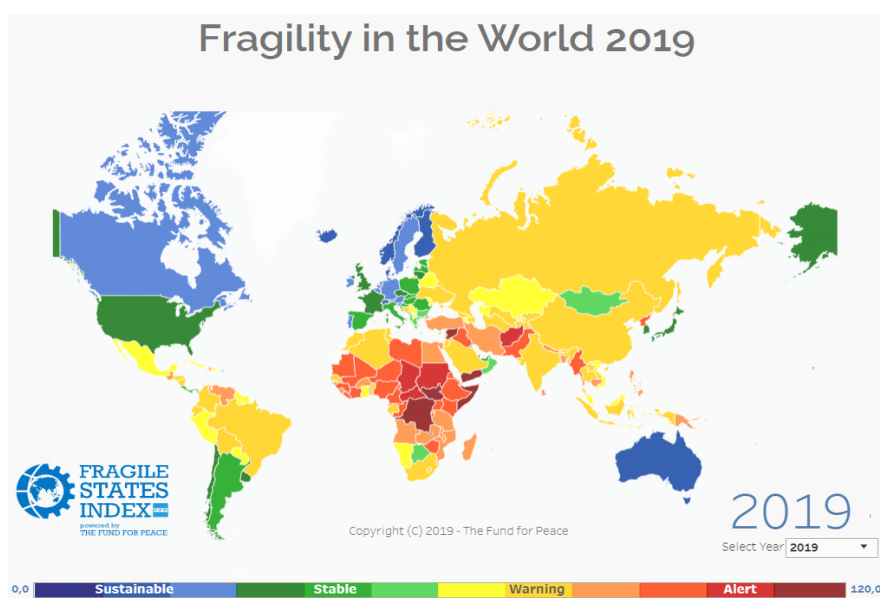
2. Comunicados e recomendações da ONU

Segundo o chefe da agência de assistência alimentar da ONU, David Beasley, o mundo está enfrentando fome generalizada de “proporções bíblicas” por causa da pandemia do coronavírus. Por isso, segundo o Secretário-Geral da ONU, António Guterres, **o vírus é uma ameaça aos direitos humanos**. Por outro lado, complementarmente, estes só podem ser restringidos se plenamente justificados, segundo a Comissão Interamericana de Direitos Humanos – em nome da segurança e da saúde.

O mais recente relatório da **Comissão da ONU para a África (Uneca)** aponta que **29 milhões de pessoas podem ser empurradas para baixo da “linha da pobreza” no continente**. Para a ONU e outras organizações internacionais que dizem promover a paz, muitos países africanos são considerados “Estados falidos” e, portanto, inseguros e perigosos; estes “desastres do desenvolvimento” ameaçam os direitos de seus cidadãos e a segurança e o funcionamento de seus países vizinhos. Algo que justifica a

intervenção de outros países, por meio das missões de paz da ONU, para “promover estabilidade” ao restituir o chamado “escopo de Estado” e a economia local.

A pandemia, de acordo com Guterres, pode **potencializar revoltas**, um **lapso da autoridade estatal** e uma **violência** que poderia minar as capacidades coletivas de combater o vírus. “As estatísticas brutais da COVID-19 não refletem apenas uma crise de saúde global – mas **apontam para uma ameaça à manutenção da paz e da segurança internacionais**”. Por isso, “[d]a República Centrafricana ao Líbano, da Somália ao Mali”, as missões de paz da ONU, aliada às ONGs internacionais e regionais, continuarão a agir. Na Somália, por exemplo, a ONU continua a apoiar soldados da União Africana e o governo para desenvolver suas próprias respostas à COVID-19, e ao mesmo tempo assegurar que grupos considerados terroristas não usem o vírus como oportunidade para atacarem. A Somália é, para a ONU, um caso emblemático de Estado falido. Figura nos primeiros postos do **ranking de Estados Falidos do Fund for Peace** desde sua criação e é palco de intervenções humanitárias contínuas da ONU e outras organizações e Estados desde 1991.



A chancela de ausência do Estado é largamente utilizada para fortalecer e ampliar intervenções e invalidar possibilidades de associação e apoio mútuo sem o aval do Estado. É fundamental ressaltar que as inúmeras intervenções em nome do humano nunca impediram ditaduras, mortes, torturas, massacres e a fome em qualquer continente. Contudo, seguem operando seletivamente em zonas consideradas “**vulneráveis**” ou “**de risco**” para os fluxos

econômicos e políticos globais, de modo a ampliarem suas possibilidades de atuação e de “cooperações técnicas” e a alimentar a **expertise da gestão da miséria**. As linhas imaginárias do que é considerado abaixo ou acima do suportável tem como referência, primeiramente, a **saúde dos Estados e do Mercado**. Este é o lado humano do racismo de Estado que mostra seu escopo com regularidade.

Desde o fim do século XX, o número de missões de paz, na sua maioria criadas pelas Nações Unidas, vem aumentando tanto em número como em países que as recebem. Já foram liberados diversos relatórios e notícias que ditam sobre como a pandemia da COVID-19 afetou o prosseguimento das ações e levou a uma mudança nos protocolos exigindo novas regras e novos modos de ação.

Em texto para o *International Peace Institute*, o subsecretário geral do departamento de suporte operacional e o subsecretário geral do departamento de Operações de Paz das Nações Unidas, apontam que “as estatísticas brutais da COVID-19 não só refletem uma crise mundial na saúde - elas sinalizam para uma ameaça fundamental para a manutenção da paz e segurança internacional”. Deste modo, são traçadas as linhas que ajudam a entender a forma como a organização se vê responsável pela contenção da crise e reafirmam o que já foi abordado em boletins anteriores: a ONU como uma articuladora da ordem mundial focada principalmente nas questões que se tornaram temas de segurança internacional.

Sobre a mudança nos protocolos, são mantidas as ações anteriores e se adicionam novas ações específicas para o novo coronavírus: “**a luta contra a COVID-19 pode ser um ‘segundo front’ para os *peacekeepers***, mas as duas batalhas continuam”. Novamente uma discursividade de guerra, que tem sua materialidade afirmada nas medidas evocadas, como a preocupação com aqueles que estão na linha de frente nas operações de paz, tanto civis como militares, e a mobilização de uma imensa rede **logística** envolvendo arrecadação de recursos, transporte de EPIs, entrega nas localidades e cuidados com os afetados; logística essa que envolve tanto a própria ONU como organizações não-governamentais.

A produção de uma vacina também entra como parte dessa **logística** e tem sido um objetivo principal de vários países e organizações, em um esforço

conjunto para “o desenvolvimento de uma vacina mais rápida da história” como disse Seth Berkeley, Chefe Executivo da Aliança Global para Vacinas (GAVI) parceira da ONU. A nossa dúvida reside não na capacidade ou possibilidade de desenvolvimento de uma vacina, mas na sua distribuição e amplitude.

“Presidente da CIDH: “Coronavírus pode ser desculpa para limitar ainda mais os direitos dos mais vulneráveis”

El País. Internacional. São Paulo, 19/04/2020.

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-04-19/presidente-da-cidh-coronavirus-pode-ser-desculpa-para-limitar-ainda-mais-os-direitos-dos-mais-vulneraveis.html>

UN Peacekeepers Must Stay the Course

IPI Global Observatory - 23/04/2020.

<https://peacekeeping.un.org/en/un-peacekeepers-must-stay-course>

“COVID-19: ‘a ameaça é o vírus, não as pessoas’, diz secretário-geral da ONU”

Nações Unidas Brasil - Notícias. 23/04/2020

<https://nacoesunidas.org/covid-19-a-ameaca-e-o-virus-nao-as-pessoas-diz-secretario-geral-da-onu/>

Covid-19: África pode somar 300 mil mortes como impacto da pandemia

Nações Unidas Brasil - 17/04/2020

<https://news.un.org/pt/story/2020/04/1710662>

Crise do novo coronavírus pode causar 'fome de proporções bíblicas', alerta diretor da ONU

O Estado de S. Paulo - São Paulo - 22/04/2020

<https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,crise-do-novo-coronavirus-pode-causar-fome-de-proporcoes-biblicas-alerta-diretor-da-onu,70003278874>

We are all in this Together: Human Rights and COVID-19 Response and Recovery

United Nations - Abril, 2020

https://www.un.org/sites/un2.un.org/files/un_policy_brief_on_human_rights_and_covid_23_april_2020.pdf

African Wars and Ethnic Conflicts – Rebuilding Failed States

UNDP. Cape Town: Human Development Report Office, 2004

<http://hdr.undp.org/en/content/african-wars-and-ethnic-conflicts>

UN Peacekeepers must stay the Course

International Peace Institute - Atul Khare e Jean-Pierre Lacroix – 27/04/2020

<https://theglobalobservatory.org/2020/04/un-peacekeepers-must-stay-the-course/#more-20288>

UN ‘fully mobilize’ to support the Sudanese People, Security Council hears

ONU – 27/04/2020

<https://news.un.org/en/story/2020/04/1062602>

IN THE BATTLE AGAINST COVID-19, AID GROUPS ARE ACHIEVING RESULTS FOR VULNERABLE COMMUNITIES

Office for the Coordination of Humanitarian Affairs, ONU – 27/04/20

https://reliefweb.int/sites/reliefweb.int/files/resources/En%20-%20Press%20release%20HCG%2024%20April_FINAL.pdf

‘Landmark collaboration’ to make COVID-19 testing and treatment available to all

ONU – 27/04/20

<https://news.un.org/en/story/2020/04/1062512>

3. Tecnologias de monitoramentos

Os efeitos sociais e políticos advindos da pandemia de Covid-19 no Brasil seguem possibilitando a criação de novas formas e tecnologias de monitoramento por parte do Estado brasileiro. No último 17 de abril, o presidente Jair Bolsonaro assinou a **Medida Provisória nº 954**, a qual determinou que, devido à situação de urgência e emergência de saúde pública vivenciada por conta da pandemia, as companhias de telefonia fixa e móvel obrigatoriamente enviassem os dados pessoais, inclusive o endereço, de todas as linhas telefônicas existentes no país - tanto de pessoa física como jurídica - para a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o texto da MPV nº 954, tal medida tem o intuito de fornecer ao IBGE informações suficientes para que o instituto possa formular estatísticas oficiais a partir de entrevistas não presenciais.

No mesmo dia da publicação da MP, o IBGE soltou uma nota agradecendo publicamente a edição da mesma e afirmando que os dados seriam fundamentais para o combate da pandemia de Covid-19 no Brasil, além de reiterar o compromisso com o sigilo dos dados. Três dias depois, no dia 20 de abril, o IBGE publicou em seu site um comunicado oficial sobre a adoção da MP. Segundo o Instituto, **a MP foi um pedido feito ao Ministério da Economia**, já que, conforme recomendação do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS), as pesquisas presenciais estão suspensas. Desta forma, a MP atende ao pedido de caráter técnico e emergencial para que as pesquisas continuem sendo feitas por outros meios e, para tanto, é imprescindível que o IBGE tenha acesso aos nomes, números de telefone e endereço de todos os cidadãos. Ao fim da nota, o IBGE lembra que toda “pessoa natural ou jurídica de direito público ou de direito privado que esteja sob a jurisdição da lei brasileira é obrigada a prestar as informações solicitadas pela Fundação IBGE”. **Coincidentemente ou não, a lei brasileira sobre a qual o IBGE se ampara legalmente é a de número 5.534/68, promulgada pela Ditadura Civil-Militar em 14 de novembro de 1968, pouco menos de um mês antes do AI-5.**

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), o PSDB, PSOL e o PSB entraram com uma ação junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) questionando constitucionalidade da mesma, na qual apontam a possibilidade de quebra de privacidade, bem como o uso indevido das informações de milhões de pessoas. No dia 21 de abril, a ministra Rosa Weber do STF deu 48 horas para que o governo federal desse explicações sobre a MP. Rapidamente, o IBGE publicou no Diário Oficial as instruções normativas a serem seguidas pelas operadoras de telefonia para entrega dos dados solicitados e, além disso, por meio de ofício enviado às empresas de telefonia, solicitava de forma imediata os dados. Na noite da sexta-feira, 24 de abril, o STF suspendeu por meio de uma liminar os efeitos da MPV nº 954, com base na defesa e prevenção dos dados dos usuários, desobrigando as operadoras a enviarem os dados até que seja julgado o mérito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) pelo STF.

Vale ressaltar, também, o lançamento de uma **plataforma de “monitoramento de ações e operação das instituições de ensino durante a pandemia”, por parte do Ministério da Educação (MEC)**. O sistema é fruto de uma parceria entre o MEC e quatro universidades federais: Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), Universidade Federal do Cariri (UFCA), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e Universidade Federal de Viçosa (UFV). A plataforma é alimentada pelas próprias instituições federais, e nela ficam disponibilizadas as ações de combate que estão sendo tomadas e o atual estado de funcionamento das Universidades Federais e dos Institutos Federais. É possível ver, por exemplo, quantas instituições, do total de 110 espalhadas pelo país, estão fabricando equipamentos de proteção individual (EPI) ou mesmo quais instituições cederam veículos para uso. Ao mesmo tempo, é possível filtrar a busca por Estado e ver quais instituições estão funcionando e quais estão paradas. Ao realizar a busca pelos dados das Universidades Federais, a primeira informação mostrada pela página é a quantidade de universidades em todo o país (69 no total), o número de discentes (1.123.691), o número de universidades que estão com as atividades suspensas (61) e o número de discentes com as atividades suspensas (988.017).

Em vídeo de apresentação publicado pelo MEC e com a participação do próprio ministro Abraham Weintraub, o mesmo faz uso dos dados disponíveis não apenas para demonstrar o funcionamento deste novo dispositivo de monitoramento, mas também para transmitir que qualquer pessoa pode entrar no site da plataforma e “saber exatamente como tá cada uma” (sic). Ao fim do vídeo, o ministro afirma que as instituições cujas atividades estão suspensas, dentro de uma ou duas semanas, serão instadas a retomá-las, corroborando a sua fala inicial na qual o mesmo “defende que nos institutos e nas universidades federais têm muito joio, mas também têm muito trigo”.

O **dispositivo monitoramento** para o qual temos chamado atenção segue sendo expandido não só por empresas privadas, mas também pelo Estado e suas ramificações, agora com a participação e acompanhamento em tempo real dos **cidadãos-polícia**. Nesse sentido, é preciso lembrar que a gestão sobre a vida por intermédio de dispositivos computo-informacionais não é simplesmente imposta, mas desejada e solicitada, não ocorrendo apenas de cima para baixo, mas de baixo para cima, horizontalmente, em todas as direções. Portanto, as tecnologias de monitoramento são centrais para o processo de normalização e institucionalização da **democracia securitária**.

É evidente que essas ações de monitoramento a céu aberto buscam, como mostram as declarações da ONU expostas no ponto 2 deste boletim, conter o potencial de ações de quebra com a ordem que o espalhamento da contaminação entre os mais pobres e mais frágeis pode trazer. Muitas vezes, isso também significa simplesmente **deixar morrer**, como já vem ocorrendo, em todo planeta, entre a população prisional. Desta maneira, o **dispositivo monitoramento** cumpre sua função principal: controle dos contingentes populacionais por meio do governo das condutas (pessoais e institucionais) para contenção de virtuais revoltas.

Weintraub mostra painel de monitoramento das atividades realizadas em instituições federais

20 abril 2020 - https://www.youtube.com/watch?v=0qTRdeQQLrw&feature=emb_title Acesso 20/04/2020

MEC lança portal de monitoramento de ações e operação das instituições de ensino durante a pandemia

Portal do Ministério da Educação – 26/04/2020

<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=88801> Acesso: 26/04/2020.

Coronavírus – Monitoramento nas instituições federais

<http://portal.mec.gov.br/coronavirus/> Acesso: 26/04/2020.

Comunicado sobre adoção da Medida Provisória 954/2020

<https://www.ibge.gov.br/novo-portal-destaques.html?destaque=27477> Acesso: 26/04/2020.

Rosa Weber suspende medida que obriga teles a repassar dados ao IBGE

Folha de São Paulo - Paulo Soprana – 24/04/2020

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/04/rosa-weber-suspende-medida-de-bolsonaro-que-obriga-teles-a-passar-dados-ao-ibge.shtml> Acesso: 26/04/2020.

IBGE ignora STF e pede que operadoras de telefonia enviem dados de clientes com urgência

Folha de S. Paulo – sessão Painel – 24/04/2020

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2020/04/ibge-ignora-stf-e-pede-que-operadoras-de-telefonia-enviem-dados-de-clientes-com-urgencia.shtml> Acesso: 26/04/2020.

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 954, DE 17 DE ABRIL DE 2020

<http://www.in.gov.br/web/dou/-/medida-provisoria-n-954-de-17-de-abril-de-2020-253004955>

Acesso: 22/04/2020

Instrução Normativa nº 2

https://www.ibge.gov.br/np_download/novoportal/documentos_institucionais/Instrucao_Normativa_002_2020_dou_20200417.pdf Acesso: 26/04/2020.

Ministro general Ramos pede que imprensa dê notícias positivas e menos caixões e mortos

Chefe da Secretaria de Governo de Bolsonaro aponta 'cobertura maciça de fatos negativos' sobre a Covid-19

Folha de S. Paulo – 22/04/2020

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/04/ministro-general-ramos-pede-que-imprensa-de-noticias-positivas-e-menos-caixoes-e-mortos.shtml>

Sem testes, governo desconhece situação do coronavírus nos presídios

Pouquíssimas medições do coronavírus foram feitas no superlotado sistema, com 755 mil pessoas para 442 mil vagas

Folha de S. Paulo – 22/04/2020 - Camila Mattoso, Ranier Bragon e Guilherme Seto

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/04/sem-testes-governo-desconhece-situacao-do-coronavirus-nos-presidios.shtml>

73% Of Inmates At An Ohio Prison Test Positive For Coronavirus

Npr – Bill Chapell – 20/04/2020

<https://www.npr.org/sections/coronavirus-live-updates/2020/04/20/838943211/73-of-inmates-at-an-ohio-prison-test-positive-for-coronavirus>

4. Comentários e análises

Se, no início do século XXI, o terrorismo - e o terrorista – passou a ser constituído como o inimigo da sociedade ocidental, movendo guerras e fortificando dispositivos de segurança para que fosse feita sua contenção, agora, com a pandemia da COVID-19, aparece a figura do contaminado. A retórica de guerra contra o vírus que motivou diversas análises sobre o impacto dessa construção discursiva - que inclusive já foi mencionado em boletins

anteriores - mobiliza todo um aparato de contenção do contaminado. Porém, não há um trato universal (igualitário) para a condição de contaminado como inimigo, por mais que a contaminação não seja seletiva, as tecnologias políticas são. A constituição do sujeito que se enquadra nestas condições não difere muito daquelas desenvolvidas ao cunhar o “terrorista”: o estrangeiro, o diferente, o outro, o periférico, o pobre, o preto, etc. Dessa forma, a constituição de um inimigo contaminado atualiza e abrange a margem para pessoas que se localizam nas primeiras fileiras das políticas de morte e controle de vida por parte do Estado.

Estamos acompanhado, de forma reiterada, os alertas em análises que coincidem com os riscos políticos colocados acima. Também seus efeitos nos velhos problemas de segurança pública no Brasil, como a relação de governos com grupos do chamado crime organizado em comandos e milícias, no seu regime dos legalismos. Mas há também disputas sobre formas e modelos médicos para lidar com a pandemia e os efeitos conjunturais nos países no Cone Sul. Há análises que se arriscam a indicar a descoberta de uma potência na situação de extrema precariedade que uma parcela significativa das pessoas já se encontrava, assim como os que exercitam o desafio do pensamento em não saber qual prática nos fará ultrapassar o muro que se ergueu diante de nós. Como é praxe dessa sessão do boletim, não selecionamos análises por concordância, mas aquelas que ao longo da semana produziram acréscimos, subtrações e ousadias nos debates que enfrentam ou tangenciam as questões de segurança e/ou controle derivados da situação de pandemia que nos encontramos.

Entrevista com o Prof. Paulo Eduardo Arantes: A crise e seus desdobramentos

FilosofiaOnFace - 16/04/2020

https://www.youtube.com/watch?v=82mP0_Z169o (acesso em 25/04/2020)

Chame a milícia: O Estado e a violência em tempos de coronavírus

Revista Dilemas UFRJ - José Cláudio Souza Alves – abril de 2020

<https://www.reflexpandemia.org/texto-8>

atravessar como medusa as coordenadas do herói

n -1 - Alana Moraes – 22/04/2020

<https://n-1edicoes.org/032>

Uma vida privada: pandemia e capitalismo

Punkto – Pedro Levi Bismark

<https://www.revistapunkto.com/2020/04/uma-vida-privada-pandemia-e-capitalismo.html>

Geopolítica sudamericana del coronavirus

Nueva Sociedad – váríxs autorxs – abril de 2020

<https://nuso.org/articulo/geopolitica-sudamericana-del-coronavirus/>

Entrevista do mês de abril: Ricardo Teixeira

Observatório de Análise Política em Saúde - Inês Costal e Patrícia Conceição – 24/04/2020

<http://www.analisepoliticaemsaude.org/oaps/noticias/43b75cb48be5399d3043214e17ccb5/1/>

5. Práticas de resistências

As práticas de resistências radicais em meio à pandemia seguem emergindo nos grupos sociais mais atingidos pelo controle estatal e a austeridade econômica e realizadas por associações declaradamente ou próximas às práticas anarquistas. Em muitas ações, há algo que oscila entre a caridade e o apoio mútuo, mas que, ao fim, desinveste o desejo de esperar ações das instituições ou de movimentos sociais institucionalizados e burocratizados. Com a chegada da contaminação comunitária às regiões mais pobres das grandes cidades, como São Paulo e Rio de Janeiro, há uma tendência de aumento da conflituosidade social. Começa a aparecer, nas redes sociais digitais, movimentos de recusa de pagamento de aluguel e taxas de serviços estatais e privados, assim como enfileiramentos com forças de segurança em filas para recebimento do auxílio emergencial. A situação no interior das prisões também tem despertado preocupação em associações de parentes de presos, organizações da sociedade civil e de defesa dos direitos humanos e analistas acadêmicos na área, no Brasil e em todo planeta.

Há fortes indícios que tudo isso, associado ao esgotamento do sistema de saúde e dos serviços funerários, pode acender uma revolta mais difusa entre os populares, com saques e “quebra-quebras” como arma de resposta. Em outras partes do planeta, formas digitais de protestos, como na Rússia, e maneiras inusitadas de estar nas ruas em tempos de distanciamento social, como em Israel, tem despertado a atenção de forças de segurança. Contudo, nos países do Cone Sul, as velhas lutas seguem acontecendo e, após o choque da pandemia, começam a voltar às ruas. O caso mais agudo está no Chile, país que se encontrava em plena insurreição. Por dois motivos: primeiro porque demonstrar a persistência dos manifestantes e a resposta das forças de

segurança; segundo porque um *slogan* em especial, indica caminhos de resistência para países que já falam em flexibilização das medidas de distanciamento social e volta à normalidade, diziam os manifestantes: “se podemos trabalhar, podemos protestar”.

Na segunda-feira passada, 27 de abril, em plena quarentena decretada pelo presidente Sebastian Piñera, diversas partes do território chileno foram tomadas por **manifestações** contra os carabineiros, principal instituição policial do país que no dia comemorava seu aniversário de fundação. Como todos os anos, **barricadas erguidas**, faixas soltas em viadutos, **pixações**, cartazes colados pelos muros e enfrentamentos diretos aos carabineiros, sobretudo na cidade nortenha de Antofagasta, onde a manifestação iniciada no começo da tarde atravessou a noite com **molotovs**, pedras e bombas de gás. Em Santiago, ocorreram vários pontos de concentração. Em um deles, já no cair da noite, na região de La Florida, um grupo de manifestantes foi alvejado por tiros dados desde um carro onde estavam Juan Solís Parra e Robert Sepúlveda Guzmán, dois carabineiros que circulavam bêbados pela região. 10 pessoas foram feridas.

Dias antes, ainda no marco das comemorações policiais, o general Mario Rozas, diretor dos carabineiros, ao se referir às manifestações ocorridas nos últimos meses nas cidades chilenas, afirmou que “nunca havia visto expressões de tanto ódio profundo contra Carabineros”. E não é para menos. Mesmo após o fim da ditadura militar comandada por Augusto Pinochet, que torturou, assassinou e desapareceu com ao menos 40 mil pessoas, os carabineiros continuaram seu papel de braço de extermínio do Estado.

As ruas que arderam no dia 27 de abril lembram de pessoas assassinadas pelo Estado chileno, como a estudante anarquista Claudia Lopez e os lutadores mapuches Camilo Catrillanca e José Huenante, este último, jovem de 16 anos considerado o primeiro desaparecido na democracia, detido pelos carabineiros em 3 de setembro de 2005 e desde então nunca mais encontrado. Isso sem falar dos estudantes mapuches Matías Catrileo e Alex Lemun, bem como tantas outras pessoas assassinadas pela mesma organização de extermínio. Como disse um cartaz que se viu em manifestações durante a insurreição que tomou cidades do país nos últimos

meses e que também ecoa em grupos libertários do Rio da Prata, “na democracia ou na ditadura, o Estado te viola, mata e tortura”.

Russians launch mass virtual protests using satnav application

Global Voices – 20/04/2020

<https://globalvoices.org/2020/04/20/russians-launch-mass-protests-using-satnav-application/>

Com distanciamento, manifestantes protestam em Israel contra Benjamin Netanyahu

G1 – 19/04/2020

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/04/19/com-distanciamento-manifestantes-protestam-em-israel-contra-benjamin-netanyahu.ghtml>

Abolitionist platform toward healthy communities now and beyond covid-19

Critical Resistance – abril 2020

<http://criticalresistance.org/abolitionist-platform-toward-healthy-communities-now-and-onward/>

“Si podemos trabajar, también podemos protestar”: así fue la jornada de protesta del heroico pueblo de Chile ¡¡aguante lxs que luchan!! (videos)

<https://plrchile.com/si-podemos-trabajar-tambien-podemos-protestar-asi-fue-la-jornada-de-protesta-del-heroico-pueblo-de-chile-aguante-lxs-que-luchan-videos/>

Uno de los mejores videos del día: manifestantes rescatan a compañero de los pacos.

<https://plrchile.com/uno-de-los-mejores-videos-del-dia-manifestantes-rescatan-a-companero-de-los-pacos/>



EPPEN UNIFESP Osasco

Rua Angélica, 100, Jardim das Flores, Osasco (SP). CEP 06110-295 – Sala 313

Telefone: (11) 2284-6900